

Ensino de Língua Estrangeira: um percurso diacrônico

Por:

Carla Gomes de Jesus (graduanda UFRJ)

Marília Azevedo Pinto (graduanda UFRJ)

Rafaela Nocito (graduanda UFRJ)

(Orientação: Ava Batista Ferreira – Docente UFRJ)

Esta comunicação tem por objetivo apresentar os diferentes métodos de ensino-aprendizagem de língua estrangeira a partir de uma perspectiva diacrônica. Nesse trabalho serão abordados os princípios que norteiam cada um dos métodos e abordagens e suas principais características. Serão apresentados também exemplos de materiais didáticos elaborados segundo as premissas de tais concepções. O objetivo principal de nossa exposição é apresentar ao professor de LE os métodos/abordagens existentes, de forma que ele esteja melhor equipado para fazer a opção que mais se adeque à sua sala de aula.

1. Método de Gramática e Tradução

(Do século XVIII até fins de 1940)

Era conhecido como Método Clássico até o século XIX, tinha a leitura como o principal objetivo da aprendizagem de língua estrangeira.

Suas principais características:

- Ênfase na leitura e na escrita;

- Estudo das regras gramaticais: gramática vista de forma dedutiva por apresentação e estudo de regras através de exercícios de tradução;
- Língua materna sempre utilizada em sala de aula.

Formas típicas de exercícios:

- A leitura de textos literários alemães;
- Memorização de vocabulário;
- A tradução mais longa - passagens de texto, relacionando **Língua materna – Língua estrangeira;**
- Memorização de vocabulário;
- Redação com ajuda de palavras-chave. A continuação da escrita de modelos de texto;
- Ditados.

2. Método Direto

Surgiu no início do século XX em contraposição ao Método Clássico e como resposta às novas necessidades sociais da época:

- a) Necessidade de uma proficiência oral em língua estrangeira;
- b) Necessidade de comunicação e de novas abordagens para o ensino de língua estrangeira na Europa.

Suas principais características:

- Ênfase na habilidade áudio-oral: o exercício oral precede à escrita;
- Contato direto com a língua de estudo: exclusão da língua materna em sala de aula;
- Gramática ensinada de forma indutiva.

Formas típicas de exercícios:

- Perguntas e respostas;
- Exercícios de repetição/ Instrução sobre como pronunciar;
- Textos com lacunas (com substantivos e/ou verbos);
- Decorar palavras e frases a partir de rimas, canções etc.
- Ocasionalmente: ditado e narração.

Devido ao uso de um vocabulário limitado da língua estudada para a sala de aula por esse método, por volta de 1930, o Método de Gramática e Tradução é novamente adotado para o ensino de língua estrangeira.

3. Método Audiolingual

(Método do Exército ou The Army Specialized Training Program - ASTP)

Durante a segunda guerra mundial, os EUA tiveram a necessidade de entender os inimigos, além de precisarem se comunicar como os países aliados. Por isso, o exército americano criou os cursos intensivos de língua ASTP.

Por volta de 1950, esse método passou a ser chamado de Método Audiolingual, fundamentado-se, principalmente nas teorias da psicologia behaviourista de Skinner e na lingüística distribucional de Bloofield.

Suas principais características:

- Ênfase na linguagem falada e na pronúncia (imitação, repetição e memorização de palavras e frases);

- Omissão da leitura e da escrita por causarem efeitos negativos sobre a pronúncia;
- Trabalhos em laboratórios de línguas e com materiais audiovisuais;
- Trabalhos em laboratórios de línguas e com materiais audiovisuais;

Formas típicas de exercícios:

- Completar as lacunas de textos;
- Formar frase segundo um modelo pré-estabelecido;
- Exercícios de Perguntas e Respostas (exercício de transformação);
- O exercício do diálogo (completar um ditado / apresentação oral de um diálogo).

Método Audiovisual

Pode ser entendido como uma variação do método Audiolingual pela semelhança de seus procedimentos e teorias.

Principal característica:

- Utilização de imagens nas aulas (fotografias, vídeos etc).

Formas típicas de exercícios:

- Repetição de sentenças a partir de imagens;
- Perguntas em relação a imagens apresentadas.

4. Abordagem Comunicativa

O objetivo desta abordagem era desenvolver a competência comunicativa, seu desempenho seria o uso real da língua.

Suas principais características:

- Analisar a língua como um conjunto de eventos comunicativos;
- Usar taxionomias na elaboração de material didático;
- Preocupar-se com o contexto da situação da fala;
- Usar a língua materna é permitido com algumas restrições;
- Defender a aprendizagem centrada no aluno.

Formas típicas de exercícios:

- Situações do dia-a-dia com a finalidade de fazer o aluno falar;
- Exercícios de compreensão auditiva em contextos reais do cotidiano (utilizando ruídos e outros sons possíveis).

5. Abordagem Intercultural

Segundo essa abordagem, a cultura é o modo de como vemos o mundo (língua é cultura). Tem o objetivo de criar um espaço intermediário entre a cultura nativa e a estrangeira.

Suas principais características:

- Estabelecimento de uma *esfera de interculturalidade*;
- Não trata a cultura como característica nacional, como se identidades nacionais fossem monolíticas.

Formas típicas de exercícios:

- Reconstruir o contexto de produção e recepção do texto dentro da cultura estrangeira;
- Refletir sobre o modo como cada cultura vê a outra.

6. A Autonomia do Aprendiz

“O papel do professor enquanto tutor, acompanhante do aluno não é de deixá-lo sozinho em suas tarefas e sim, entre outras coisas:

- de ocupar-se com mais empenho das estratégias de aprendizagem dos alunos;
- das múltiplas possibilidades de estímulo ao aprendizado desses;
- das teorias de ensino e de aprendizado;
- da elaboração de materiais didáticos que privilegiem o aprendizado autônomo;
- da seleção de materiais didáticos apropriados para o ensino;
- do alargamento do repertório de métodos que levem em conta a autonomia do aprendiz.

O aprendizado é, segundo essas teorias, um processo de construção monitorado autonomamente que se constitui a partir dos conhecimentos pré-existentes e que, por isso, conduz – também nos casos dos aprendizes que vivem no mesmo contexto social – aos resultados individualmente diversos. O aprendizado é, portanto, situado num contexto social e interativo.

Formas típicas de exercícios:

Ampla utilização de materiais didáticos que usem, preferencialmente, estratégias de aprendizagem.”

7. Bibliografia:

NEUNER, Gerhard/ HUNFELD, Hans. „Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts- Eine Einführung“, Langenscheidt: Berlin, 1993;

LEFFA, Vilson J. “Metodologia do Ensino de Línguas”. IN: BOHN, H.I./VANDRESEN, P. “Tópicos em lingüística aplicada: O Ensino de Línguas Estrangeiras”. Florianópolis: Ed. Da UFSC. 1998. p.211-236;

(KESTLER: Boletim 37 – <http://www.apario.com.br/index/boletim.php>).